

## TAREFA 1

```
▶ user_injection = login_insecure("admin", "' OR '1'='1")  
print("Usuário encontrado (após SQL Injection):", user_injection)  
connection.close()
```

⇒ Usuário encontrado (após SQL Injection): (1, 'admin', 'admin123')

## TAREFA 2

```
is ▶ threads = []  
for i in range(100): # Número de requisições simultâneas  
    · thread = threading.Thread(target=send_request, args=(target_url,))  
    · threads.append(thread)  
    · thread.start()  
  
⇒ Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
  
Requisição enviada com status: 200Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200Requisição enviada com status: 200  
Requisição enviada com status: 200Requisição enviada com status: 200
```

## DESAFIO 1:

### Respostas:

#### 1. Explique por que este código é vulnerável a SQL Injection:

O código apresentado é vulnerável a SQL Injection porque concatena diretamente os valores de username e password na consulta SQL.

#### 2. Corrija o código para evitar a injeção SQL e faça com que a aplicação seja segura:

```
import sqlite3

# Conectando ao banco de dados em memória

connection = sqlite3.connect(':memory:')

cursor = connection.cursor()

# Criando uma tabela e inserindo dados

cursor.execute("""CREATE TABLE users (id INTEGER PRIMARY KEY, username TEXT, password TEXT)""")

cursor.execute("INSERT INTO users (username, password) VALUES ('admin', 'admin123')")

cursor.execute("INSERT INTO users (username, password) VALUES ('user', 'user123')")

connection.commit()

# Função de login segura

def login(username, password):

    query = "SELECT * FROM users WHERE username = ? AND password = ?"

    cursor.execute(query, (username, password))

    return cursor.fetchone()
```

```
# Testando o login

user = login("admin", "admin123")

print("Usuário encontrado:", user)


connection.close()
```

## DESAFIO 2:

### 1.Explique o problema de segurança encontrado no código:

O código é vulnerável a SQL Injection devido à concatenação direta do parâmetro `product_name` na consulta SQL. Um atacante pode manipular essa entrada para executar comandos SQL indesejados.

### 2.Altere o código para proteger contra SQL Injection:

```
import sqlite3

# Conectando ao banco de dados em memória

connection = sqlite3.connect(':memory:')

cursor = connection.cursor()

# Criando uma tabela e inserindo dados

cursor.execute("""CREATE TABLE products (id INTEGER PRIMARY KEY, name TEXT, price REAL)""")

cursor.execute("INSERT INTO products (name, price) VALUES ('Notebook', 2000.0)")

cursor.execute("INSERT INTO products (name, price) VALUES ('Smartphone', 1500.0)")

connection.commit()

# Função de busca de produtos segura

def search_product(product_name):
```

```
query = "SELECT * FROM products WHERE name LIKE ?"  
cursor.execute(query, ('%' + product_name + '%',))  
return cursor.fetchall()
```

```
# Testando a busca
```

```
products = search_product("Notebook")  
print("Produtos encontrados:", products)
```

```
connection.close()
```